

O PROTAGONISMO DA ENTIDADE ESPIRITUAL POMBAGIRA RAINHA E SUA REPRESENTAÇÃO NOS RITUAIS DE ESQUERDA DA UMBANDA.

Andecieli Ferreira Martins¹

RESUMO

Esta pesquisa surge da necessidade de relacionar a pluralidade do ser feminino em sua representação nos espaços de manifestações religiosas, e pautar como esses significados sobre a mulher é exercido dentro até mesmo de hierarquias que passam por locais de rituais, os quais se estabelecem as relações de gênero. Assim se faz necessário entender como questões que perpassam o social se rompem, onde aos poucos percebo as camadas representativas destes marcadores dentro de rituais a partir de manifestações e relações de poder que existe para além dos espaços onde se praticam. Contudo, sigo em uma análise que cabe problematizar cuidadosamente esse estudo da relação do protagonismo dessa entidade espiritual feminina com as conquistas de mulheres na contemporaneidade e sua autonomia diária em meio aos padrões colocados de como ser e se fazer mulher nas sociedades de classes, atrelados a uma estrutura patriarcal que se mantém. Dessa maneira propor um tensionamento de gênero relativizando a negação dessa figura espiritual e sua influência sobre as mulheres, como algo enérgico que protege e norteia; Abordo representações do feminino, do sagrado, função e influência na religiosidade, bem como essa entidade espiritual é construída no imaginário e como vem sendo interpretada.

Palavras Chaves: Manifestações Religiosas; Rituais; Relação de Gênero; Umbanda; Interseccionalidade.

Simpósio Temático: 9 Gênero e comunidades tradicionais: narrativas e autorrepresentação

¹ Estudante, Graduanda, Universidade Regional do Cariri-Urca, cieliciso@gmail.com, Crato, Ceará, Brasil.